
Entrevistado/a: Priscila Castilhos Gomes Romero

Entrevistador/ales: José Edimar de Souza e Elisângela Dewes

Tema: História das Instituições Escolares; Enchente no Rio Grande do Sul (2024)

Data: 26 de junho de 2025

Local: EMEF Carlos Drummond de Andrade – Canoas

OBS.: Para obter a entrevista na íntegra, solicite pelo e-mail: jesouza1@ucs.br.

Trajetória profissional e vínculo com a instituição

Priscila Castilhos Gomes Romero é professora há aproximadamente 13 anos e atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Drummond de Andrade há cerca de dez anos. Possui experiência anterior na rede privada e, no período da entrevista, residia no município de Nova Santa Rita.

Vivência pessoal durante as enchentes de 2024

A entrevistada relata que foi diretamente afetada pelas enchentes de 2024, permanecendo ilhada em sua residência, em Nova Santa Rita, por cerca de 20 dias, sem acesso à energia elétrica, água potável e comunicação. O isolamento comprometeu o abastecimento de alimentos e a possibilidade de deslocamento, exigindo estratégias alternativas, como caminhadas pelos trilhos ferroviários e apoio de familiares e vizinhos. O período foi marcado por incertezas, medo, desinformação e de impacto emocional, sobretudo diante da responsabilidade com o filho.

Estratégias de sobrevivência, solidariedade e apoio

Priscila destaca a importância da solidariedade comunitária durante o período de isolamento, tanto entre vizinhos quanto por meio da atuação do Exército, de igrejas e de voluntários. Ressalta a relevância do compartilhamento de recursos básicos, como água, alimentos e informações, além do apoio logístico e

emocional oferecido por pessoas próximas. A entrevistada evidencia que, diante da ausência de previsões claras e do risco, a cooperação e a empatia foram fundamentais para a manutenção da dignidade e da segurança.

Envolvimento com ações solidárias

Mesmo vivenciando diretamente os efeitos da enchente, Priscila relata seu envolvimento, juntamente com outros profissionais da escola, em ações de apoio às famílias atingidas. Destaca a mobilização de professores e supervisores na preparação e distribuição de marmitas para pessoas que estavam retornando às suas casas para realizar a limpeza após a enchente, especialmente nos bairros mais afetados. Essas ações reforçaram o papel da escola como espaço articulador de redes de cuidado e apoio comunitário.

Impactos emocionais e repercussões no ambiente escolar

A entrevistada observa mudanças significativas no comportamento dos estudantes após o retorno às aulas, especialmente o aumento da ansiedade, do medo e da insegurança em dias de chuva intensa. Relata episódios em que alunos demonstraram pânico diante de temporais, associando o som da chuva a experiências traumáticas vividas durante a enchente. Destaca que a escola passou a desempenhar um papel ainda mais relevante no acolhimento emocional dos estudantes, buscando oferecer segurança, escuta e atenção às suas necessidades.

A escola como espaço de acolhimento

Priscila enfatiza que a EMEF Carlos Drummond de Andrade é reconhecida pela comunidade como um espaço de acolhimento, especialmente pela qualidade da alimentação escolar e pelas ações solidárias promovidas pela equipe docente. Relata iniciativas de apoio direto aos alunos em situação de vulnerabilidade, como campanhas internas para doação de roupas, calçados e materiais escolares. Ressalta que, em contextos de desastre, a escola amplia sua função social, tornando-se um espaço de proteção, cuidado e reconstrução de vínculos.

Aprendizados e percepções da experiência

Ao refletir sobre a vivência das enchentes, a entrevistada destaca que as situações de dificuldade podem gerar transformações profundas, seja pelo fortalecimento da empatia e da solidariedade, seja pela intensificação de medos e inseguranças. Ressalta que a experiência reforçou a valorização do presente, das relações humanas e da responsabilidade coletiva diante do sofrimento do outro. Finaliza enfatizando que a escola desempenha papel central na identificação das necessidades emergenciais e na promoção de ações concretas de apoio.